



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 570 /2020

Autoria: **VEREADOR ELIAS CHEDIEK**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 10 JUN 2020

Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Portal Revista Comércio, Indústria e Agronegócio – RCIA, em 08/06/2020, sob o título “Paneleiro, mas só até os 100 anos”, no link: (<https://rciararaquara.com.br/cidade/paneleiro-mas-so-ate-os-100-anos/>).

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Portal RCIA, bem como ao Senhor José Carmo Nigro.

Araraquara, 09 de junho de 2020.


ELIAS CHEDIEK
Vereador



17:09 09/06/2020 093632 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Paneleiro, mas só até os 100 anos

A arte de transformar antigas panelas em novas, chama clientes de toda a região para a oficina de Carmo Nigro

08/06/2020



José Carmo além de arrumar as panelas de pressão estufadas, dá dicas que como deixa-las sempre em forma.

Em tempos de pandemia e panelaços, as panelas voltam brilhar nas mãos hábeis de José Carmo Nigro, um dos mais antigos "paneleiros" de Araraquara. Sejam bules antigos, chaleiras, panelas velhas, tudo sai de sua oficina como novos.

Carmo mantém seu Hospital das Panelas há 18 anos no bairro do Santa Angelina, na Avenida 50 número 739 recebendo os fregueses como amigos, sempre sorridente e bem humorado, mostra que para ele não existe utensílio de cozinha que não tenha conserto.



Em sua oficina além de Nossa Senhora do Carmo ter lugar especial, sua foto com 2 anos também fica fixa na parede

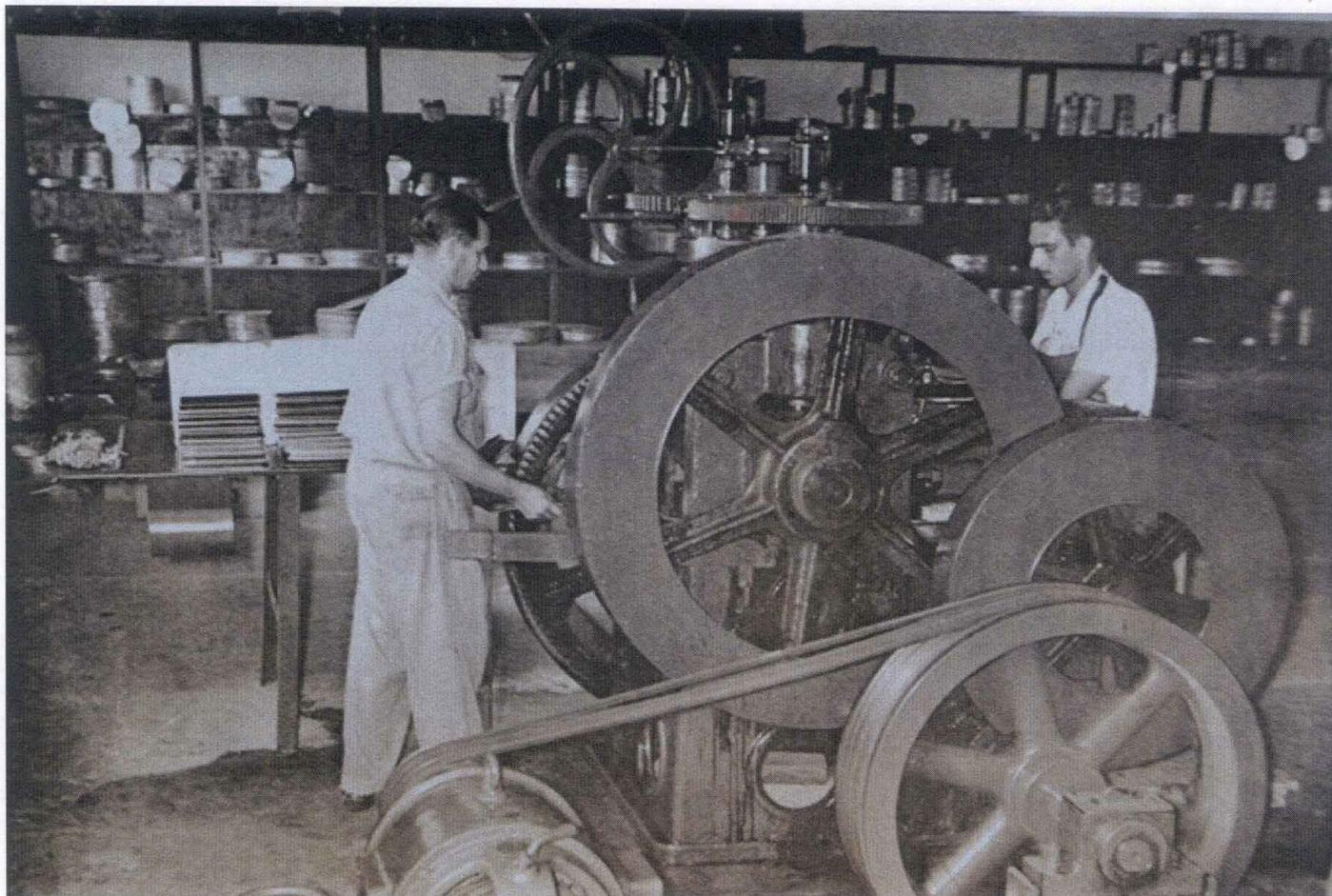
José Carmo Nigro nasceu em 16 de julho de 1938, na Fazenda da Onça em Itápolis, dia de Nossa Senhora do Carmo, na qual ela tem um lugar especial em sua oficina. Ele fará no próximo mês, 82 anos.

Em 1952, começou a trabalhar na Fabrica de Panelas Nigro onde permaneceu até 1968, e o seu pai, Roque Nigro, trabalhou na fábrica por 50 anos. Então, Carmo deixou as panelas de lado e resolveu comprar um bar, estabelecimento este que sua esposa ficou tomando conta, pois ele arrumara um emprego como gerente de uma locadora de carros em Ribeirão Preto, depois partiu para São José do Rio Preto e Campinas.



Panelas antigas ou modernas, saem como novas

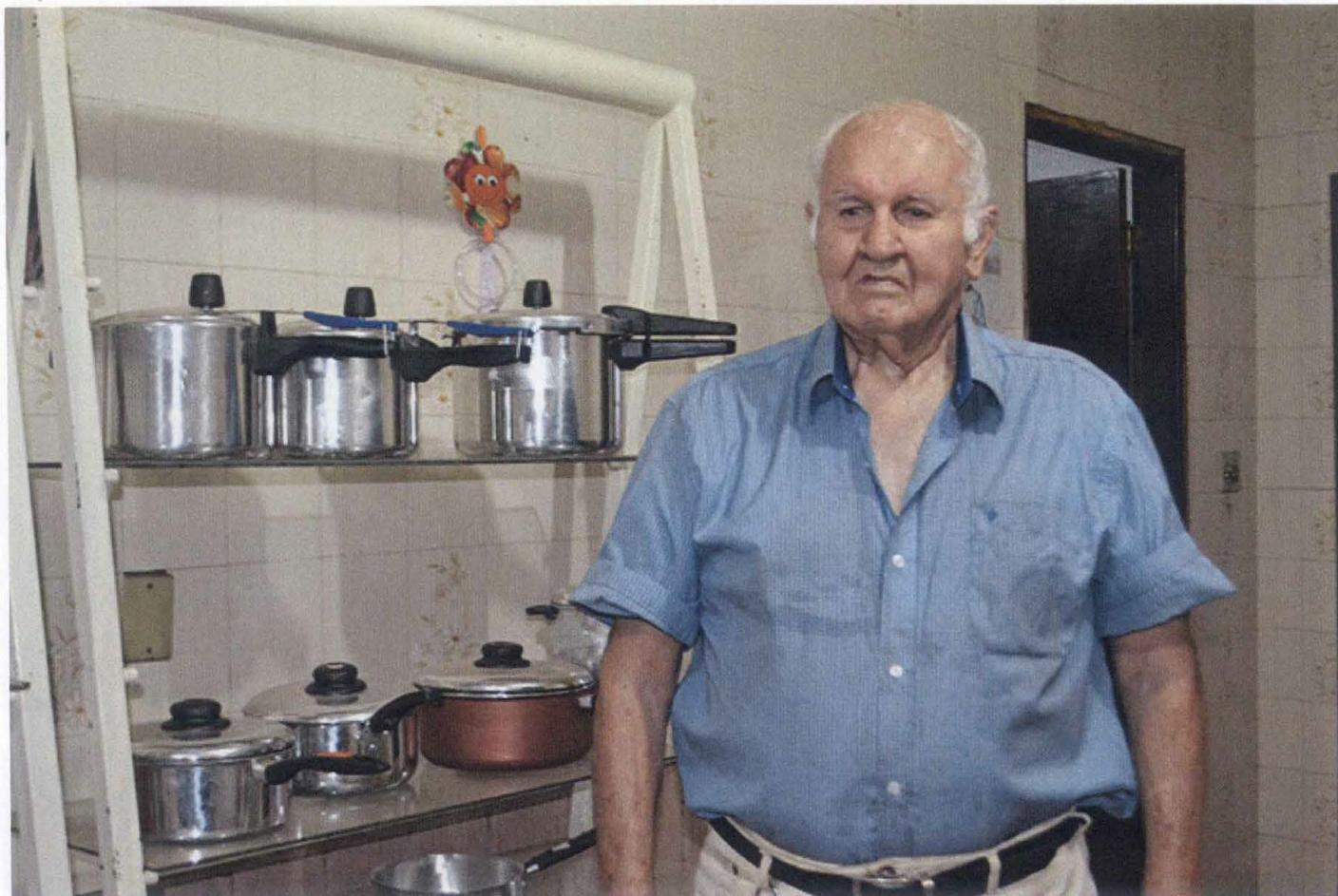
Quando retornou para Araraquara, foi caminhoneiro por cinco anos, teve loja de peças de motos no centro, segurança da Petro Sul, mas sentia falta de suas panelas. Carmo foi por muitos anos redentorista e participou de várias missões junto aos padres da Igreja Santa Cruz. E foi lá onde um dia apareceram várias panelas que precisavam ser consertadas e ele as arrumou, foi neste momento há 18 anos, que ele se sentiu motivado a abrir uma oficina e fazer o que realmente gosta.



Ele guarda com muito carinho a foto do pai, Roque Nigro trabalhando na fabricação de panelas com o amigo Orlando Ferrari, que também se aposentou em meio as panelas

Ele e um de seus filhos montaram uma bancada para que pudesse trabalhar, e acabou por ganhar alguns maquinários que ainda os usa para os consertos.

Hoje conserta panelas em sua casa, onde recebeu a reportagem e pudemos caminhar entre panelas de todas as épocas. Marcas que já saíram de linha, mas tem conserto estão por todos os lados. "Hoje comprar algumas panelas sai caro, então trazem para mim, pois sabem que só utilizo peças originais para não ter problema" diz ele mostrando vários tipos de borrachas e válvulas para pressão que mantém na oficina.



Panelas novas também são vendidas em sua oficina

Ele acredita que devido à pandemia, e as pessoas em casa cozinhando mais, seu trabalho aumentou, ele recebe pessoas de toda a região. "Com R\$ 20 ou R\$ 30 reais você tem uma panela nova, ninguém quer pagar R\$ 250". Alguns restaurantes que fecharam suas portas devido a crise no setor provocada pela pandemia de coronavírus, deixaram com ele as grandes panelas para serem vendidas. Também mantém uma prateleira com panelas novas para venda.

Para ele trabalhar neste setor, o diverte, diz que conheceu muita gente além de fazer amigos que muitas vezes se sentam para aguardar consertos, apenas para colocar a prosa em dia. Casado com Ivone Franciscato Nigro tem três filhos, Simoni, Érica e Roque Neto, que já deram ao casal quatro netos.



Carmo trabalhou por longos anos com os padres redentoristas da Igreja Santa Cruz

Sentimental, chora ao falar do pai e das saudades que sente de sua nona napolitana (avó), ao mostrar sua foto com dois anos de idade que fica pendurada em sua parede e também uma foto de Seo Roque Nigro trabalhando na fábrica ao lado do amigo Orlando Ferrari.

Carmo acredita que ninguém mais de sua família vai seguir consertando painéis: "se somarmos todo o tempo que vivo em meio às painéis deve dar uns 50 anos, então sigo neste trabalho só até os 100 anos, depois me aposento" – diz ele já se preocupando com seus clientes.

Caso você tenha uma painél precisando dos cuidados de Carmo é só entrar em contato pelos telefones (16) 3461.6990 ou ainda (16) 98163.2079.



Não existe peças que não possam ser restauradas pelas mãos de José Carmo Nigro.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER N° 199 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 570/2020, pretende o Vereador Elias Chediek que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Portal Revista Comércio, Indústria e Agronegócio – RCIA, em 08 de junho de 2020, sob o título "Paneleiro, mas só até os 100 anos".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 19 JUN. 2020


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação


José Carlos Porsani


Lucas Grecco